

Comunidade também participa

Conscientizar a comunidade da situação precária em que vive hoje a escola pública. Essa também é uma característica comum e inovadora dos movimentos dos professores do DF. Professores da UnB e da Fundação Educacional estão convidando alunos, pais e funcionários a participarem, hoje, de debates sobre a rede pública de ensino no Brasil. Na ocasião, os professores vão explicar as razões da deflagração das greves.

"Sabemos hoje que os pais, alunos e funcionários devem estar ao nosso lado. Nem uma categoria de professores vai entrar num movimento agora sem a participação da comunidade", afirma a presidente do Sindicato dos Professores, Lúcia Carvalho. Um exemplo desta mobilização ocorre na UnB, quando os professores, antes de decidirem pela greve, chamaram os alunos para participar de debates e conhecer mais a fundo as dificuldades enfrentadas pelas instituições de ensino superior.

Fundação

A partir dessa semana os professores da FEDF estarão mostrando aos alunos, dentro das salas de aula, os problemas da categoria. A exemplo da UnB, os professores elaboraram um cronograma de atividades para fortalecer ainda mais a mobilização. No dia 19 haverá uma reunião com as associações de moradores. No dia 20 será o "Dia da Verdade", quando o Sinpro irá entregar uma carta aos pais e abrir a

escola à comunidade para que possa tirar suas dúvidas quanto ao movimento. No dia 23 haverá uma reunião com as APMs — Associação de Pais e Mes-tres. O Sinpro também está tentando conscientizar os diretores de complexos e escolas da FEDF sobre o andamento das negociações e a campanha salarial da categoria.

Um dos diretores da AdUnB, João Antônio, diz que os docentes já estão obtendo uma resposta positiva da comunidade e acrescentou que a Comissão formada durante a greve para mobilização, está sendo uma das mais ativas dentre as outras oito existentes.

Alunos e professores da UnB realizam hoje um ato público em frente ao Ministério da Educação com o objetivo de criticar a política educacional do governo. A comunidade universitária quer mais verbas para a Educação, valorização do ensino público e gratuito e aumento salarial dos docentes.

A idéia da manifestação surgiu de uma proposta dos alunos, aprovada na última assembléia, que foi logo apoiada pelos docentes. Os funcionários que irão realizar sua assembléia hoje vão decidir se participam do movimento. Durante toda a semana, alunos e docentes estarão realizando uma série de atividades na UnB para tentar mobilizar ainda mais a comunidade e não deixar que a instituição se esvazie neste período.